

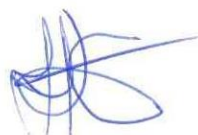
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
IPREVI – 11/02/2021.

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um às 10:00 (dez) horas, deu-se início a 2ª (segunda) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/002/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Janeiro/2021; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – Competência: Janeiro/2021; c) Apresentação dos fundos da Instituição Financeira Daycoval Asset Management; d) Aprovação do credenciamento das Instituições: Daycoval Asset Management, RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA e Banco Daycoval S.A.; e) Aprovação de APR para o mês de Março de 2021; f) outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos em especial dos representantes da Instituição Daycoval Asset Management. Esses últimos, participando da reunião por meio de chamada de vídeo, foram outorgados com a palavra e procederam com a apresentação de sua carteira de fundos para RPPS. Após a finalização da demonstração, os membros do Comitê relataram aos representantes que fariam a análise da pertinência de eventuais credenciamentos aos fundos e voltaríamos a entrar em contato. Ao final das considerações, os representantes da Asset deixaram a chamada. Prosseguindo a reunião, a Diretora Presidente discursou sobre o cenário econômico atual de acordo com o relatório "Nossa Visão" acerca dos acontecimentos no cenário internacional e nacional e seu impacto no mercado financeiro. Em seguida, foi exposto a todos o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência – Janeiro/2021, apresentando um valor global de R\$ 153.912.758,30 (cento e cinquenta e três milhões, novecentos e

doze mil, setecentos e cinquenta e oito reais e trinta centavos) evidenciando uma rentabilidade negativa de R\$ 1.815.126,69 (um milhões, oitocentos e quinze mil, cento e vinte e seis reais e sessenta e nove centavos) no mês e um retorno acumulado no exercício de mesmo valor. Foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, mês de Janeiro 2021, demonstrando que no fechamento de Janeiro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de -1,17% (menos um vírgula dezessete por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,69% (zero vírgula sessenta e nove por cento), representando assim um atingimento acumulado de -1,17 % (menos um vírgula dezessete por cento) da Meta Atuarial. Ao expor as movimentações financeiras, foi demonstrado que na categoria de renda fixa, quanto aos fundos de curto prazo, foram alocados 3,35 % (três vírgula trinta e cinco por cento). Em relação aos fundos de médio prazo, foram alocados 24,67% (vinte e quatro vírgula sessenta e sete por cento). Já nos fundos de longo prazo, o montante alocado representou 13,55% (treze vírgula cinquenta e cinco por cento). Já quanto à gestão duration, foram alocados 27,38% (vinte e sete vírgula trinta e oito por cento). Dos vinte e dois fundos que compõem a carteira de renda fixa, oito apresentaram rentabilidade negativa, sendo que todos os seis fundos de longo prazo apresentaram rentabilidade negativa, fechando a categoria de renda fixa em menos R\$ 118.911,30 (cento e dezoito mil, novecentos e onze reais e trinta centavos). Em renda variável, os fundos de ação tiveram alocação de 20,65% (vinte vírgula sessenta e cinco por cento) da carteira. Nos fundos de multimercado, foram consolidados 8,94% (oito vírgula noventa e quatro por cento). No tocante ao fundo imobiliário, o consolidado foi de 1,46% (um vírgula quarenta e seis por cento), dentre os dezessete fundos de renda variável, apenas dois apresentaram rentabilidade positiva, totalizando uma rentabilidade negativa de R\$ 1.696.215,39 (um milhão, seiscentos e noventa e seis mil, duzentos e quinze reais e trinta e nove centavos). No tocante aos fundos de curto prazo da Taxa de Administração, todos apresentaram rentabilidade positiva menor de um por cento, totalizando R\$ 4.669,62 (quatro mil, seiscentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos). Quanto aos recursos financeiros, 68,45% (sessenta e oito vírgula quarenta e cinco por cento) se encontram alocados em fundos de renda fixa, 30,82% (trinta vírgula oitenta e dois por cento) em fundos de renda variável e



0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento) em DAV, totalizando R\$ 157.877.005,01 (cento e cinquenta e sete milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cinco reais e um centavo). Dentre as instituições financeiras, os recursos se encontram principalmente na Caixa Econômica Federal, 41,12% (quarenta e um vírgula doze por cento), Banco do Brasil, 17,49% (dezessete vírgula quarenta e nove por cento), e Banco Itaú, 9,79% (nove vírgula setenta e nove por cento). Em seguida, foi discutida a situação da Infinity Asset Management em relação a suspensão de seu selo perante à ANBIMA, a Diretora Presidente informou que conforme debatido no dia anterior à reunião, foi expedido o Ofício Bancário 016/2021, solicitando o resgate total dos valores aportados nos fundos Infinity Lotus Fundo de Investimentos Renda Fixa e Infinity Tiger Alocação Dinâmica Fundo de Investimento Renda Fixa. Relatou que a Asset se manifestou respondendo que no momento os fundos se encontram fechados para o resgate, mas após o feriado de Carnaval será convocada Assembleia com os cotistas para a deliberação da ANBIMA e será programada a reabertura dos fundos. Nesse sentido, toda a documentação pertinente a referida questão vem sendo reunida e apurada pela Diretoria e Membros do Comitê que voltarão a deliberar acerca das próximas decisões após a realização das reuniões mencionadas. A próxima pauta foi a análise das alocações propostas pela consultoria de investimentos, expondo o análise do histórico e a perspectiva de melhores retornos dos fundos selecionados, como a orientação da consultoria é de alocar recursos em fundos no exterior, ficou decidido pelos membros solicitar junto à consultoria uma apresentação do fundo BB Ações ESG FI Ações BDR Nível I. Ficou aprovado ainda pelos membros do Comitê de Investimentos o total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para custear as despesas administrativas do mês de fevereiro de 2021. Logo após, foram analisados os documentos pertinentes à renovação do credenciamento das Instituições Daycoval Asset Management, Banco Daycoval S.A. e RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, sendo apurado que os dois primeiros estavam de acordo com os requisitos existentes, logo, aprovados por unanimidade, enquanto a Instituição RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, que apresentou uma certidão vencida, não foi aprovada e será apreciada em nova reunião. Por fim, foi apresentado e aprovado o Relatório da Taxa de Administração para o exercício de 2021, que totalizou R\$



1.611.060,56 (um milhão, seiscentos e onze mil, sessenta reais e cinquenta e seis centavos), valor esse que será resgatado dos fundos Caixa FI Brasil IRF-M1 e Caixa FI Brasil REF DI. Ocorrendo a aprovação dessa última pauta, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 2ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros titulares presentes e membros suplentes em representação aos primeiros ausentes.

João Pereira Tavares.
Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar,
Isabella Cassia da S. Alvim da Costa
Alessandra Arantes Marques